



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 026/2024

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Cão Policial, e dá outras providências.

O Vereador Jerri Dessone da Silva Rego (Jerry Bolsas), no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com artigo 170 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Cão Policial, a ser comemorado, anualmente, no dia 15 de junho.

Art. 2º. Considera-se Cão Policial o animal canino adestrado especificamente para auxiliar a polícia e outras forças de segurança pública, destinado às ações de detecção e faro de drogas e explosivos, localização de pessoas desaparecidas, captura e imobilização de suspeitos, socorro, salvamento e policiamento em geral.

§ 1º. Sob a responsabilidade e o acompanhamento do condutor, os Cães de Polícia podem participar de atividades, projetos e ações sociais voltadas à demonstração do trabalho policial, à articulação e ao envolvimento com a comunidade.

§ 2º. Ao final do período definido para o emprego do Cão na atividade policial, o animal poderá ser destinado ao condutor, mediante termo de responsabilidade.

Art. 3º. Em comemoração ao Dia do Cão Policial poderão ser realizados eventos com atividades e apresentações públicas, com o objetivo de divulgar e homenagear o trabalho desenvolvido pelos Cães Policiais, bem como ações com o intuito de prevenir e combater práticas de maus-tratos e abandono animal.

Art. 4º. A data ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Diadema.

Art. 5º. As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 6º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 20 de maio de 2024.

Assinado digitalmente por:
JERRI DESSONE DA SILVA REGO
CPF: ***.947.628-**



Ver. JERRI DESSONE DA SILVA REGO
(JERRY BOLSAS)



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Em 1953, um filhote de pastor alemão foi abandonado na porta do Canil da Polícia Militar de São Paulo. O cachorro foi adotado pelos policiais, recebeu o nome de Dick e foi treinado para que pudesse integrar a equipe da Polícia Militar.

Os militares da época perceberam sua aptidão para os trabalhos policiais logo nos primeiros treinamentos. Assim, Dick passou a integrar as equipes que participavam das ocorrências e seu desempenho era considerado excelente durante as atividades, como buscas por objetos desaparecidos ou procura por explosivos. Cada cachorro era parceiro de um membro da polícia, que era responsável por cuidar do animal e acompanhá-lo nas ações.

O companheiro de Dick era o soldado José Muniz de Souza. Em 1956, um aviso do então Governador de São Paulo, Jânio Quadros, causou temor entre os policiais que atuavam no canil. Com o objetivo de contenção de gastos, o governador ameaçou fechar o canil, que era considerado por muitos como algo supérfluo. Havia quem defendesse que os gastos com alimentação e cuidados com os cachorros que integravam a equipe da PM não traziam o retorno esperado. No mesmo período, o desaparecimento de uma criança ganhou as manchetes de noticiários do país.

O pequeno Eduardo Benevides - Eduardinho - de pouco mais de três anos de idade, foi raptado enquanto estava na porta de sua casa, na Rua Senador Casimiro da Rocha, no Município de São Paulo. Duzentos policiais, comandados por 10 delegados, com viaturas da Radiopatrulha e do RUDI fizeram uma força-tarefa para procurar pelo garoto, mas mesmo com buscas intensas, nada parecia trazer respostas sobre o paradeiro da criança. Para que pudessem auxiliar nas buscas, os cães da Polícia Militar sentiram o cheiro de um travesseiro usado somente pelo menino.

No terceiro dia, enquanto farejava uma área de mata no bairro da Água Funda, Dick ficou agitado e latiu intensamente, levando o soldado Muniz de Souza a uma cova com um metro e meio de profundidade, coberta com uma folha de zinco. Lá o garoto foi encontrado. Estava assustado, sujo, com as roupas esfarrapadas, mas vivo.

Ele foi resgatado e encaminhado para receber os atendimentos médicos necessários. O resgate de Eduardinho causou comoção. O governador recomendou a promoção do soldado Muniz de Souza a Cabo. O cão Dick também ganhou sua promoção e até hoje é conhecido como o “Cabo Dick”.

O principal pedido da família do menino ao Governador, diante do desempenho de Dick no resgate, foi que o canil não fosse extinto. E, assim, as autoridades da época entenderam a importância do canil e do uso de cães em ações policiais. Dick e Muniz também eram parceiros fora do cotidiano policial e, com frequência, o policial levava o cachorro para a casa de sua família. Em 15 de junho de 1959, Cabo Dick não resistiu a uma grave hepatite e morreu. Foi homenageado com um busto e placa de bronze à porta do Canil Central da Polícia Militar e é considerado um dos maiores símbolos da instituição.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

Atualmente, conta com um efetivo de 174 (cento e setenta e quatro) policiais militares, sendo 20 (vinte) mulheres. Os cães policiais atuam em diferentes atividades policiais no Estado, auxiliando no combate à criminalidade, na busca de pessoas desaparecidas, no controle de presos rebelados em penitenciárias, na localização de artefatos explosivos, bem como auxiliando a Polícia Federal e outros órgãos de segurança em operações específicas.

Os cães são tratados com atenções redobradas na alimentação e na saúde, com consultas veterinárias preventivas e um pronto-socorro canino para qualquer ferimento que ocorrer durante o expediente.

Além do Canil Central, existem canis setoriais, localizados em cidades da região metropolitana da Capital e no interior. Um dos canis setoriais pertence ao Corpo de Bombeiros, especificamente para a função de salvamento, como busca e resgate em estruturas colapsadas, soterramentos e busca em matas, inclusive em missões internacionais, como ocorreu recentemente, quando os cães policiais auxiliaram nas buscas no terremoto da Turquia.

O cão policial torna-se o companheiro e melhor amigo do policial, realiza um trabalho essencial para as forças de Segurança e merece todo o reconhecimento da população dos Municípios do Estado de São Paulo.

Diadema, 20 de maio de 2024.

Assinado digitalmente por:
JERRI DESSONE DA SILVA REGO
CPF: ***.947.628-**



Ver. JERRI DESSONE DA SILVA REGO
(JERRY BOLSAS)



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: GBGFJ-K42EV-SFWRY-MY2AT

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ JERRI DESSONE DA SILVA REGO (CPF ***.947.628-**) em 22/05/2024 09:10
- ✓ JERRI DESSONE DA SILVA REGO (CPF ***.947.628-**) em 22/05/2024 09:10

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://portaldeassinaturas.cmdiadema.sp.gov.br/validate/GBGFJ-K42EV-SFWRY-MY2AT>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://portaldeassinaturas.cmdiadema.sp.gov.br/validate>